

FUNERAL DA RAINHA ELIZABETH 2ª: A HISTÓRIA DA IMPRESSIONANTE COROA SOBRE O CAIXÃO DA MONARCA



Brilhante, peça inclui 2.868 diamantes, 273 pérolas, 17 safiras, 11 esmeraldas e 5 rubis.

O caixão da rainha Elizabeth 2ª está agora no Westminster Hall, após ter sido escoltado do Palácio de Buckingham pelo rei Charles 3º, os príncipes William e Harry e outros membros da realeza.

Em cima do caixão está a Coroa Imperial do Estado, talvez o item mais conhecido das Joias da Coroa —uma coleção inestimável de dezenas de milhares de pedras preciosas reunidas ao longo de séculos por reis e rainhas britânicos.

A coroa reluz com quase 3.000 pedras —incluindo 2.868 diamantes, 273 pérolas, 17 safiras, 11 esmeraldas e 5 rubis. *"Pode ser difícil de olhar por causa da luz que emana delas. É literalmente deslumbrante. Visualmente avassalador"*, diz a historiadora Anna Keay, autora do livro "The Crown Jewels".

Ela diz que historicamente, desde a Idade Média, as coroas eram vistas como demonstração de riqueza e status. *"Significa majestade, significa soberania."*

Feita em 1937 para a coroação do pai da rainha, o rei George 6º, a Coroa Imperial do Estado foi concebida para ser mais leve e se encaixar melhor do que a coroa que substituiu —que remontava à rainha Vitória. Mas, mesmo assim, a Coroa Imperial ainda pesa 1,06 kg.

Durante seu reinado, Elizabeth 2ª a utilizou anualmente na cerimônia de abertura do Parlamento —enquanto se sentava em um trono dourado lendo os principais planos legislativos do governo para o ano seguinte.

Em 2018, a Rainha brincou sobre quão pesada era a coroa. *"Você não pode olhar para baixo para ler o discurso, você tem que erguer o discurso, porque se fizesse isso, seu pescoço quebraria"*, explicou a rainha.

"Há algumas desvantagens nas coroas, mas fora isso são muito importantes."

Em 2019, quando Elizabeth estava na casa dos 90 anos, uma coroa mais leve foi usada —e, em 2021, a última vez que ela participou da cerimônia, não usou nenhuma.

A Coroa Imperial do Estado inclui o diamante Cullinan 2, de 317 quilates —às vezes chamado de Segunda Estrela da África. Lapidado do maior diamante já encontrado, foi dado a Edward 7º em seu aniversário de 66 anos pelo governo do Transvaal —uma ex-colônia da Coroa britânica— na atual África do Sul.

Também inclui a joia mais antiga da coleção real —uma safira que teria sido usada em um anel pelo rei da Inglaterra do século 11, St. Edward, o Confessor. A pedra foi colocada agora no centro da cruz que fica no topo da coroa.

A rainha tinha particular interesse em uma grande pedra preciosa vermelha na coroa —conhecida como rubi do príncipe negro. Acredita-se que tenha sido usada em 1415 durante a Guerra dos Cem Anos por Henrique 5º na Batalha de Agincourt —quando as forças inglesas derrotaram os franceses ao sul de Calais.

Diz a lenda que o rei colocou uma pena em um buraco perfurado no rubi. "É divertido ver", disse a rainha à BBC em 2018, *"a ideia de que sua pluma foi colocada na pedra em seu capacete —era um pouco imprudente, mas esse era o tipo de coisa que eles faziam, suponho, naqueles dias."*

O apresentador da BBC Clive Myrie —que obteve acesso sem precedentes à coroa no início deste ano para um documentário da BBC— descreveu a visão dela como *"quase surreal"*. *"O brilho dos diamantes é absolutamente inacreditável."*

Mas dizer quanto vale a Coroa Imperial do Estado —e todas as Joias da Coroa— é quase impossível. O especialista real Alastair Bruce disse ao documentário da BBC que a coleção estava além do valor monetário.

"Chamar de inestimável é sensato, mas você pode adicionar tantos zeros quanto diamantes na coleção."

Quando não está em uso, a Coroa Imperial do Estado é exibida ao público na Jewel House da Torre de Londres —que abriga as Joias da Coroa há mais de 600 anos.

Seguindo a tradição, o rei Charles 3º vai usar a Coroa de St. Edward em sua coroação, mas colocará a Coroa Imperial do Estado para deixar a Abadia de Westminster ao final da cerimônia.

Depois, como sua mãe fazia, ele usará a Coroa Imperial do Estado na sessão de abertura do Parlamento, assim como em outras ocasiões oficiais.

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/3433/funeral-da-rainha-elizabeth-2-a-historia-da-impressionante-coroa-sobre-o-caixao-da-monarca-em-02/06/2026-18:34>